



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

processo n.º 15425

classificação n.º

MOÇÃO N.º 31

autoria: ANA VICENTINA TONELLI

assunto: PROTESTO contra a desatenção da Rede Ferroviária Federal para com falhas do serviço apontadas por empregados subalternos.

A P R O V A D O

Arquive-se

Diretor

29 / 12 / 83



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
PROTÓCOLO EXPEDIENTE
Nº 015425 - 4 OUT 83
CLASSIF.

PUBLICADO
em 07/10/83

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Sala das Sessões, em 04/10/83
[Assinatura]
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
APROVADO
Sala das Sessões, em 04/10/83
[Assinatura]
Presidente

of. DRP 10/83/17

MOÇÃO Nº 31

As máquinas vêm se aperfeiçoando cada vez mais e são vários os setores que buscam uma automatização total, substituindo o homem, desumanizando as atividades deste, inclusive criando impasses e dificultando sua atuação no seio da sociedade.

Segundo se tem notícia, a política adotada atualmente pela Rede Ferroviária Federal S.A. é de automatizar, pela mecanização, os serviços, reduzindo a participação do homem em certas atividades.

No trecho Jundiaí-São Paulo esta automatização - não vem trazendo os resultados esperados, eis que muitos funcionários da Rede Ferroviária Federal já notaram as deficiências - existentes no sistema atual e levaram ao conhecimento de superiores, sem que qualquer providência fosse tomada.

Dia 30 de setembro último ocorreu mais um acidente - descarrilamento da Composição UJ-10, entre Franco da Rocha e Caieiras, às 04hs40min periclitando a vida de 200 passageiros e interrompendo durante o dia todo o tráfego ferroviário.

O acidente referido, graças a Deus, não ocasionou nenhuma vítima, porém, face ao sistema adotado, em que, segundo consta, existem falhas mecânicas, poderemos, principalmente no subúrbio com lotação total, ter acontecimentos fatídicos e aí - de nada adiantará lamentar.



Moção nº 31 - fls. 02.

É mister que os responsáveis maiores pela Rede - Ferroviária Federal tomem conhecimento de que existem problemas já apontados por funcionários subalternos e revisarem a posição adotada.

Assim,

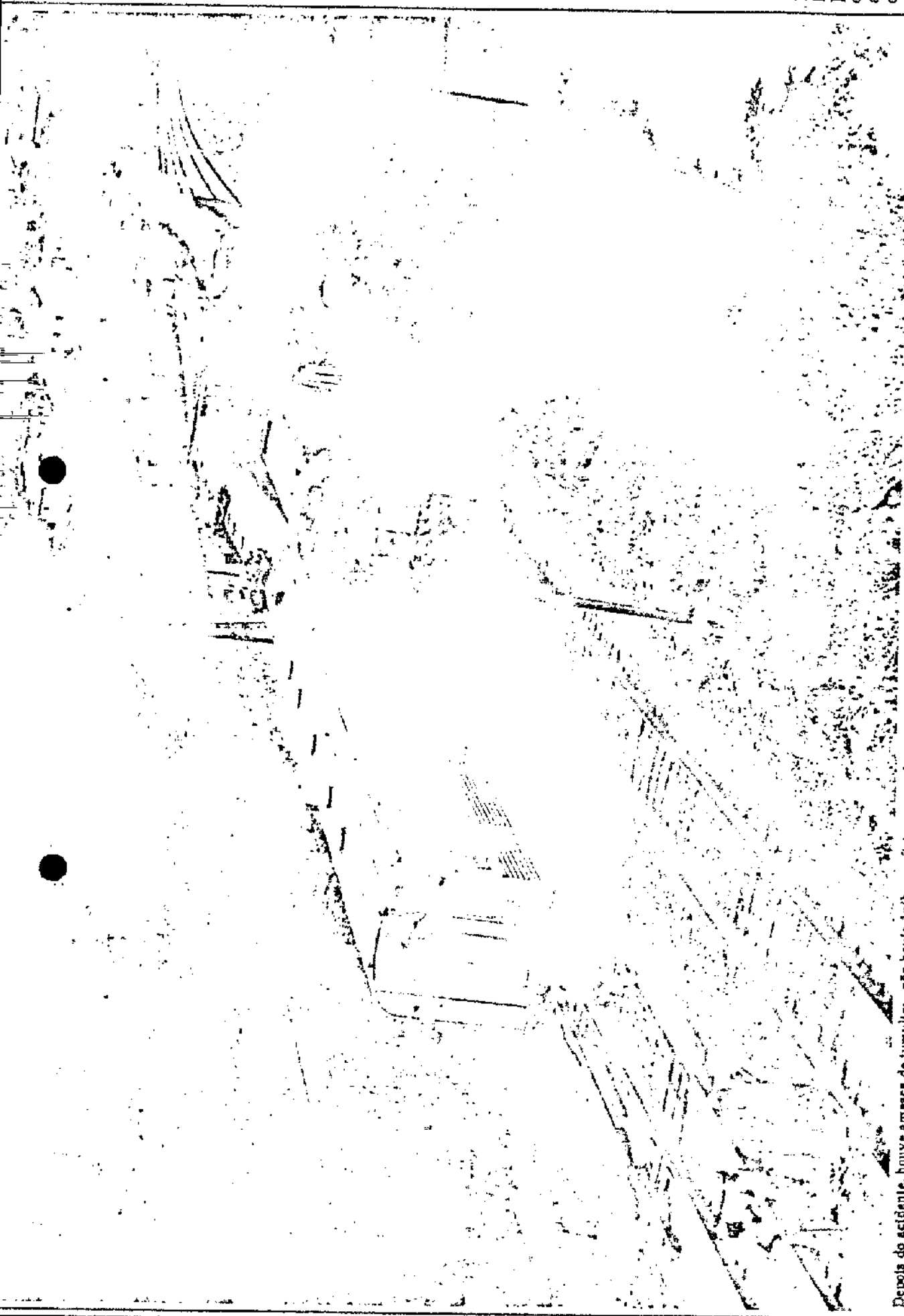
APRESENTAMOS a presente MOÇÃO DE PROTESTO pela -
não atenção dada por parte da chefia responsável da Rede Ferro-
viária Federal S.A. às falhas apontadas pelos funcionários su-
balternos, no trecho entre Jundiaí e São Paulo, dando-se à sua
Superintendência Regional ciência desta proposição a fim de que
enérgicas providências sejam tomadas no sentido de se assegurar
a tranqüilidade dos passageiros.

Sala das Sessões, 04-10-1983.

ANA VICENTINA TONELLI.

ANA VICENTINA TONELLI.

que a decisão
de dois Car-
Serviço Soc-
próprio in-
colocação es-
racionamen-
a atual crise.
E plicam
propru-
depois em
presidência
Sesi, Mar-
da rede.
Antes do
Jaciro fal-
forneceu a
atividades q-
das, para q-
"viabilizadas"
Não sendo u-
uma deter-
informou q-
hospitalar,
estão inclui-
Como o pro-
reorganiza-
dos Centros
escolhida de
que o Sesi
Quando o ad-
que estaria-
educação, at-
para a possi-
Sesi (Anhan-
participação
não tem mais
Frisando q-
político".]
programa est-
rede e que ac-
dos alunos
desativados.
COORDENA-
Tacio u t.
Educacional
Luiza Orenge.
Jeani Labile
ontem que a
atividades do
os pais dos al-
constantemente
querendo int-
sobre o fecho-
Luiza.
Elas disser-
semanas será
país, previst-
onde entra-
distrito.

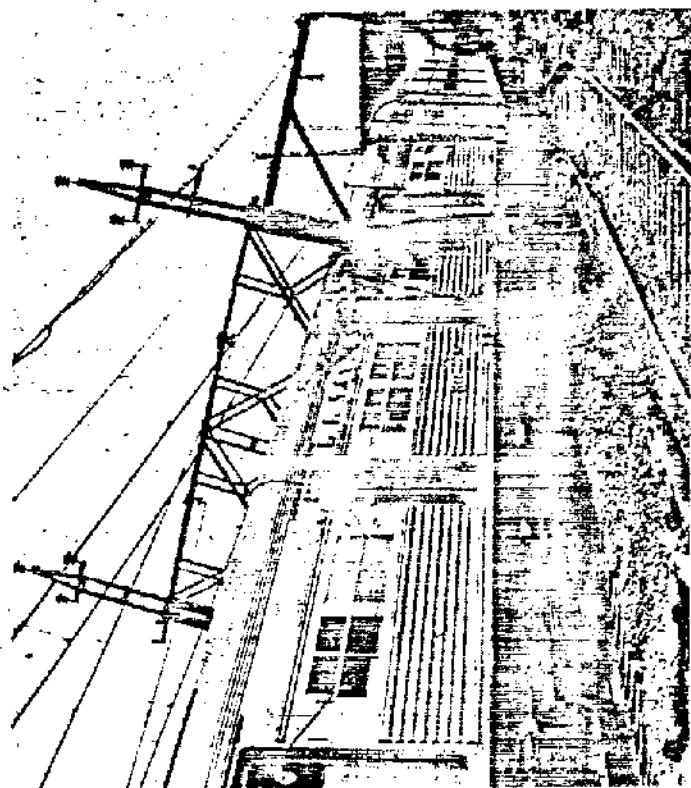


Depois do acidente, houve ameaça de tumulto: não havia ônibus suficiente para levar os passageiros ao trabalho.

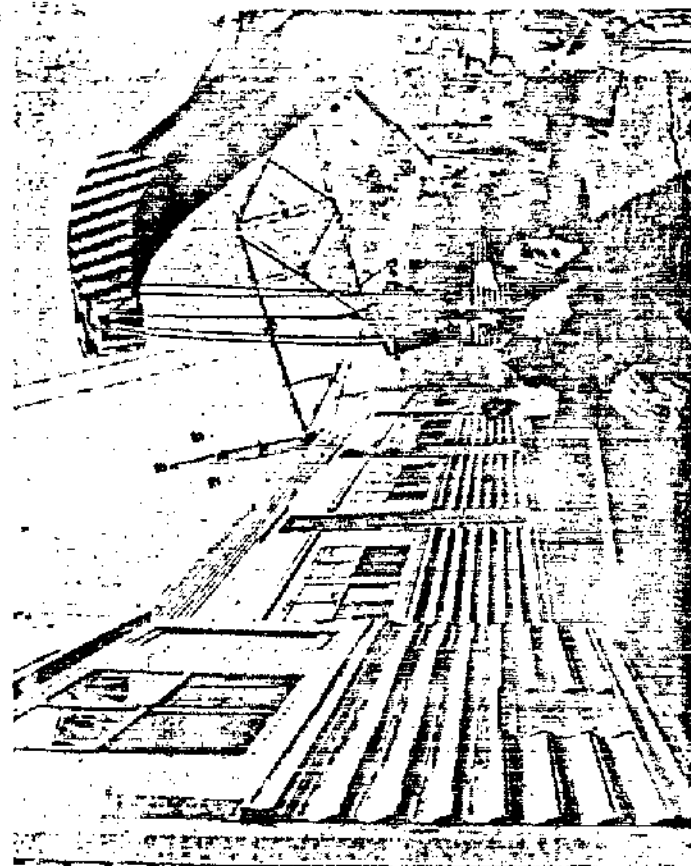
15
15/05/85

Era o primeiro subúrbio da madrugada. Descarrihou.

E mais de 200 pessoas perderam a hora de entrar em serviço. Página 4.



A rede elétrica ficou danificada.



Cada vagão pesa 50 toneladas. Foi preciso um guindaste para recebê-lo na linha.

Quatro horas da manhã, 200 pessoas indo para o trabalho e o trem descarrilou

O descarrilamento de um trem ocorreu por volta das 4h40 de ontem entre Franco da Rocha e Caieiras interrompeu durante praticamente todo o dia a linha de subúrbios da Rede Ferroviária entre Jundiaí e Perus, deixando milhares de pessoas sem transporte para seus locais de trabalho. Das cerca de 200 pessoas que estavam na composição acidentada ninguém saiu ferido.

A composição, formada pela primeira e sair de Jundiaí com 10 vagões, estava sendo puxada por um trem de perus.

Pouco antes de chegar à estação de Caieiras, três vagões saltaram dos trilhos, atingindo e derrubando uma estrutura de suporte da rede elétrica, que teve de ser desligada entre as estações de Francisco Morato e Perus. Os passageiros tiveram de caminhar até a estação de Caieiras, de onde seguiram viagem, de ônibus, completamente lotados.

A Rede Ferroviária pediu às empresas de ônibus, que ligam a região a São Paulo, que aumentassem o número de carros, mas

mesmo assim muita gente ficou sem poder trabalhar.

Segundo o chefe de operações de Refesa, as causas do acidente ainda estão sendo apuradas. Ele acredita que o descarrilamento possa ter sido provocado por algum defeito na parte inferior do trem, próximo às rodas. Durante todo o dia, equipes da rede trabalharam na recomposição das linhas no local do acidente e para a colônia dos vagões, tendo um peso total de 50 toneladas nos eixos. Cada vagão pesa 50 toneladas. Foi preciso um guindaste para recebê-lo na linha.

especial do equipamento de socorro. Somente após o trem estar novamente alinhado é que começou a ser feito o reparo no sistema de alimentação elétrica, no qual a composição baleou ao descarrilar.

Outra hipótese sobre a causa do acidente foi levantada pelo engenheiro responsável pela rede elétrica, Diamantino Monteiro. Segundo ele, uma pedra ou peça de metal colada sobre o trilho pode ter causado o acidente.

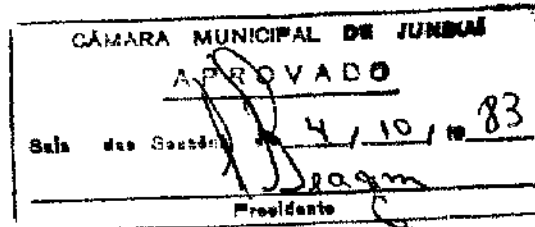
25 5
114 68425



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO N.º 355

Assunto: URGÊNCIA para apreciação da MOÇÃO Nº 31, de autoria da Vereadora ANA VICENTINA TONELLI, de PROTESTO contra a desatensão da Rede Ferroviária Federal para com falhas do serviço apontadas por empregados subalternos.

Sr. Presidente:



REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, URGÊNCIA para apreciação da Moção nº 31, de minha autoria, na presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, 04.10.83


ANA VICENTINA TONELLI

ns